ON MEDICINA

CARCINOSSARCOMA DE BEXIGA: RELATO DE CASO COM ABORDAGEM HISTOPATOLÓGICA E LITERÁRIA

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

SANTOS; Thiago Luís da Paz [1], PEREIRA; Rosiane Araújo [2], ANDRADE; Maria Helena Barbosa de [3], LINS; Manuella Paula Costa da Nóbrega [4]

RESUMO

Introdução: Carcinossarcoma de bexiga é uma malignidade não usual caracterizada por uma íntima relação entre elementos epiteliais malignos (carcinoma) e elementos malignos de tecido conjuntivo (sarcoma). Também conhecidos como Mesoderma Misto Maligno/tumores mullerianos, Carcinoma Metaplástico ou Carcinoma Sarcomatóide com diferenciação heteróloga, são mais comumente encontrados no trato genital feminino, podendo também acometer diversos outros tecidos incluindo o trato urinário. Trata-se de uma neoplasia com comportamento agressivo e, devido a escassez de casos, tratamento também não usual. **Objetivo**: Relatar um caso de carcinossarcoma de bexiga. Discutir aspectos histopatológicos e fazer revisão literária do tema, incluindo abordagem terapêutica. **Métodos**: Seguimento integral desde diagnóstico, tratamento e avaliação histopatológica. **Resultados/ Discussão**: A.A.D., 61 anos, pedreiro, natural e procedente de Maracanaú-CE. Em Abril de 2015, paciente teve o primeiro episódio de hematúria macroscópica indolor, não sendo investigado a causa naquele momento. Em Junho de 2015 apresentou novo episódio de hematúria, desta vez franca, com perda sanguínea que o levou a anemia com hemoglobina de 3,5 mg/dl, quando então realizou ultrassom pélvico com evidência apenas de múltiplos coágulos intravesicais e ureterohidronefrose direita, sendo então encaminhado ao serviço e realizado cistoscopia armada onde foi visualizado volumosa massa de aspecto atípico em divertículo vesical com histopatológico compatível com carcinossarcoma com diferenciação do componente mesenquimal em condrossarcoma e osteossarcoma. Realizou TC contrastada de abdome e pelve para estadiamento e avaliação da ressecabilidade da lesão. Paciente foi submetido em Julho de 2015 a nefroureterectomia direita, cistoprostatovesiculectomia radical e linfadenectomia estendida com derivação urinária à Bricker, com histopatológico da peça com comprometimento extravesical microscópico pela lesão (pT3apN0). Realizou ainda quimioterapia adjuvente com gencitabina e carboplatina, além de radioterapia com 60 Gy. Carcinossarcoma de bexiga é doença rara com cerca de 80 casos bem descritos na literatura. Entre esses casos, há incidência maior entre as mulheres (1,6 M : 1 H). Assim como nos casos de neoplasia urotelial, o tabagismo é prática entre a maioria

[1] Complexo hospitalar UFC/HUWC/EBSERH, tsantosmed@yahoo.com.br
[2] Complexo hospitalar UFC/HUWC/EBSERH, rosianeap24@gmail.com
[3] Complexo hospitalar UFC/HUWC/EBSERH, mhbandrade2@gmail.com
[4] Complexo hospitalar UFC/HUWC/EBSERH, manuellapnobrega@hotmail.com

dos pacientes acometidos e, para o sexo feminino, houve também associação com radioterapia prévia em alguns casos reportados. Hematúria franca, disúria, sintomas de armazenamento e infecção do trato urinário também são os sintomas de apresentação na maioria dos casos. A maioria dos pacientes (83%) já se apresentam com doença invasiva (T2 ou maior) e 60% dos casos descritos morreram em 42 meses de seguimento, seja por complicações locais da doença ou disseminação à distância para pleura, pulmão, cérebro, fígado ou osso. Devido à escassez de casos, o tratamento desta afecção ainda permanece sem consenso. Tratamento radical (cistectomia sempre que possível) parece ser a terapia de escolha, embora a recorrência local e o desenvolvimento de metástase à distância seja frequente. Radioterapia adjuvante e quimioterapia com diversas combinações de quimioterápicos tem resultados inconsistentes. **Conclusão**: Foi descrito um caso de carcinossarcoma de bexiga, neoplasia rara, altamente agressiva e de prognóstico reservado. A histogenética do carcinossarcoma é semelhante aos sarcomas, com diferenciação heteróloga proeminente.

PALAVRAS-CHAVE: Bexiga, Carcinossarcoma, Neoplasia genitourinária

[1] Complexo hospitalar UFC/HUWC/EBSERH, tsantosmed@yahoo.com.br
[2] Complexo hospitalar UFC/HUWC/EBSERH, rosianeap24@gmail.com
[3] Complexo hospitalar UFC/HUWC/EBSERH, mhbandrade2@gmail.com
[4] Complexo hospitalar UFC/HUWC/EBSERH, manuellapnobrega@hotmail.com